



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Futura adversária

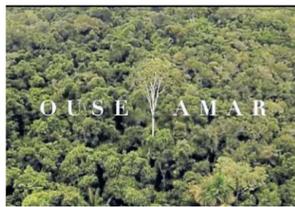
Aliados do governador Ibaneis Rocha (MDB) têm feito advertências sobre o espaço da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) no Executivo. Bia tem um aliado na Secretaria de Agricultura, Fernando Antonio Rodriguez. A parlamentar campeã de votos na disputa à Câmara em 2022 — mais de 200 mil — é um nome forte para a corrida ao Senado em 2026 e pode ser adversária de Ibaneis.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Medicina espiritual

Começa hoje em Alto Paraíso o curso de Medicina Espiritual, que interliga ciência, saúde e espiritualidade, com base em evidências, pesquisas e descobertas científicas da atualidade. Os alunos poderão aprender sobre a história da medicina, leis espirituais universais, mediunidade, fluidos, energias e, principalmente, como produzir seus próprios remédios fitoterápicos e florais, tudo para cura de si mesmo. O curso é livre e o valor será beneficente. O valor da entrada será a doação de 5 quilos de alimento não perecível. Para mais informações, entre em contato via direct ou mande um alô no WhatsApp: (92) 99447-0962. As inscrições também estão disponíveis via Sympla — link na bio. As vagas são limitadas e o curso oferece certificado.



Reprodução/Video Institucional da Universidade do Amor

TRE DF/Divulgação



Carro doado

O STJ doou um caminhão-baú ao TRE-DF. O veículo tem 30 anos, mas segundo o presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, será usado para transporte de urnas eletrônicas e outras atividades do tribunal. A próxima eleição ocorrerá em outubro, para a escolha dos conselheiros tutelares.

Acervo do Guia Fora do Plano/Divulgação



Siga as jornalistas

As talentosas jornalistas Conceição Freitas e Zuleika de Souza lançaram, na última quarta-feira, o livro Guia Fora do Plano. É como o nome diz: um manual para se perder e se encontrar nas 32 regiões administrativas fora da área central de Brasília. Elas percorreram novamente locais que já conheciam pelo trabalho de jornalistas e trazem dicas que o morador do Distrito Federal não conhece: tradições, festas, paisagens, arquitetura, monumentos e o dia a dia dos moradores.



À QUEIMA-ROUPA



Reprodução/Redes sociais

BARTOLOMEU RODRIGUES, secretário de Cultura e Economia Criativa do DF

“Durmo e sonho com o Teatro Nacional reaberto. Todos os dias”

Há rumores de que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF pode trocar de comando. Mas o governador Ibaneis Rocha nega. O que está ocorrendo?

Vejo isso com a tranquilidade de quem está num cargo político, à disposição do governador Ibaneis Rocha. Sigo trabalhando normalmente para cumprir as tarefas que me foram confiadas.

Por que a pasta é cobiçada pelos políticos?

Não vejo como cobiça. É uma grande honra ser Secretário de Cultura de uma capital que é tombada como patrimônio cultural da Humanidade.

O orçamento é alto?

É o suficiente para se fazer políticas públicas culturais com dignidade.

Como tem sido sua experiência na gestão?

Mesmo trabalhando num ritmo alucinante, sempre tenho a sensação de que preciso me desdobrar mais, pois o tempo é curto.

Seu trabalho é aplaudido pelo governador e pelo meio cultural. Qual é a sua marca?

Atingir o maior número de pessoas, atender as carências do setor e trabalhar com alegria.

E qual é a sua grande realização?

Durmo e sonho com o Teatro Nacional reaberto. Todos os dias.

Qual será o destaque do aniversário de Brasília?

O sorriso no rosto das crianças que apontam para o futuro de uma cidade cada vez mais radiante.

Dia de correr por Brasília

Milhares de pessoas prestigiaram ontem a maratona do **Correio Braziliense** em comemoração ao aniversário de Brasília. Teve quem correu 5 km, como o deputado distrital Fábio Félix (PSol), 10 km como foi o caso do ex-presidente do Metrô Marcelo Dourado ou 21 km, desafio cumprido pelo promotor de Justiça Alexandre Sales. A deputada Paula Belmonte (Cidadania) vestiu a camisa e prestigiou o evento. E o governador Ibaneis Rocha participou da festa de premiações. Muitos funcionários do **Correio** também se divertiram na festa, como a diretora de Redação, Ana Dubeux, os editores Marcelo Agner e Roberto Fonseca, o superintendente de Relações Institucionais, Miguel Jabour, o diretor financeiro, Leonardo Moisés e o vice-presidente do jornal, Guilherme Machado.

Arquivo Pessoal



Ana Dubeux com o promotor Alexandre Sales

Arquivo pessoal



Leonardo Moisés e a esposa Flávia

Arquivo Pessoal



Marcelo Dourado com Miguel Jabour

Arquivo Pessoal



Marcelo Agner com Roberto Fonseca

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Governador Ibaneis Rocha na premiação

Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press



Fábio Félix

Kleyton Jacob/Divulgação



Paula Belmonte

Ed Alves/CB/D.A Press



Guilherme Machado na Maratona

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Os organizadores do evento brasiliense reconheceram o trabalho e a dedicação de alguns dos melhores atletas do país

Maratonistas são homenageados

» FERNANDA STRICKLAND
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA
» VICTOR PARRINI

Maradores de Brasília foram brindados na festa dos aniversários da capital federal e do **Correio Braziliense**. Ontem, a Maratona Brasília 2023 contou com a presença de vários atletas renomados que foram homenageados durante o evento. Entre eles estavam: a maratonista brasileira, Lucélia de Oliveira Peres; o recordista mundial, Ronaldo da Costa; o maratonista, Ariosvaldo Fernandes; e único atleta da América Latina a competir nas Olimpíadas Biônicas, Estevão Lopes.

Entre os 13 vencedores das oito edições da Maratona Brasília, um chama especial atenção. Abre alas da turma na disputa de 1997, Valdenor dos Santos, 54 anos, fez valer a preparação antes da corrida e terminou a prova com o recorde de 2h16min56s. Nenhum competidor sequer ameaçou a imponente marca de Valdenor.

Vinte e cinco anos após a última Maratona Brasília, Valdenor dos Santos revela a alegria

pelo retorno da principal corrida de rua da capital do país e fala sobre a importância do esporte para a vida. “Essa homenagem veio em uma boa hora, é um reconhecimento de tudo que a gente já fez. É um momento gratificante, pois os melhores atletas do Brasil estão aqui. Isso é importante até para motivar os novos atletas”, afirmou.

Junto do marido, Elismar Peres, 45, e dos filhos Júlia Peres, 2, e Arthur Peres, 8, a corredora Lucélia Peres, 41, campeã da São Silvestre de 2006 e da Maratona Brasília por revezamento, em 2007, foi homenageada no evento. “É emocionante ser reconhecida na cidade em um evento como a Maratona Brasília, que é

uma prova que fez parte do calendário esportivo de Brasília e volta com força total. Foi a primeira prova de rua que ganhei, o 5km paralelo em 1994. Então, é legal ser homenageada para que outras pessoas conheçam suas referências e histórias de pessoas que trilharam esse caminho”, emociona-se.

Para o maratonista que já participou das paraolimpíadas de Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016, Ariosvaldo Fernandes

Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press



A maratona proporcionou o encontro de atletas renomados no cenário nacional e internacional

disse que a Maratona de Brasília é um incentivo para outras pessoas que ainda não são atletas. “Principalmente quando esses futuros atletas são a galera

do PCD. Quando deu a largada, eu vi que tinha um outro garoto de cadeira de rodas olhando a corrida, e ele me perguntou como é que fazia para correr,

para adquirir um equipamento e também está participando. Então eu acho que o maior legado é isso, trazer as pessoas para o esporte”, disse.

O mineiro e recordista mundial de 1998 e campeão do São Silvestre de 1994, Ronaldo da Costa, pontuou que a história não pode parar. “Os organizadores do evento estão de parabéns, a ideia de voltar com a Maratona de Brasília significa renovar a história. Estou feliz pelo convite, ver outros atletas da minha geração, pessoas que fizeram história no atletismo brasileiro”, destaca.

O único atleta da América Latina a competir nas Olimpíadas Biônicas, sendo finalista em 2016 e 2020, contou que quando sofreu o acidente que o deixou paraplégico, as pessoas começaram a perguntar como era viver em uma cadeira de rodas. “Eu já tinha uma vida boa antes do meu acidente, mas hoje minha vida é muito melhor com a cadeira de rodas, porque hoje tem um sentido, tem um direcionamento que é pautado em transformar a vida do próximo”, avalia.

“Um evento como esse dá um pontapé inicial, onde as pessoas precisam entender que ao praticar um esporte não necessariamente você vai ser um atleta de alto rendimento. O esporte traz para a gente uma qualidade de vida, inclusão, socialização, pois a gente precisa manter a mente e o corpo em movimento, então, tem que ter mais essas iniciativas”, ressaltou o maratonista.